

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E106	Freguesia	Espinho
NIP	211901	Época / Data	1902
Tipologia	Religiosa	Uso Predominante	Local de culto
Designação	Igreja Paroquial Espinho	Localização	Rua 18/27/29/20

Caracterização

Envolvente	Malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41°00'20.3"N LONG 8°38'25.3"W
Características	<p>A crescente erosão da praia de Espinho pelo mar, que ameaçava a antiga igreja matriz e o rápido desenvolvimento da povoação, determinaram a necessidade da construção de uma nova igreja. O projeto vencedor, riscado pelo Arq.º Arnaldo Redondo Adães Bermudes, inspira-se no estilo românico, que, devidamente modernizado, era entendido na época como o que mais facilmente transmitia o carácter religioso da edificação.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL**Ficha de Identificação****Descrição**

Iniciada em 1902, a Igreja Paroquial de Espinho apresenta um notável jogo de volumes e uma grande unidade de estilo. Benzida em 29 de Junho de 1916, só nos últimos anos da década de 40 ficou verdadeiramente terminada, aquando da colocação dos vitrais.

“Projecto do architecto Adães Bermudes (Arnaldo Redondo A. B. — 1864-1947), que no seu tempo foi muito considerado, apresenta-se como obra de categoria, estudada num certo neoromânico usual na época. A boa ligação dos elementos internos e de fora, tratados. Na sugestão dos antigos mas acomodados ao gosto e necessidades do tempo, dá-lhe carácter, produz agrado e constitui hoje um interessante exemplo duma época que inteiramente passou. Compõe-se de larga nave, precedida de átrio que corresponde à torre, de transepto não saliente, capela mor rectangular que é envolvida pelas sacristias. Divide-se a nave em três tramos, seus flancos estudados na forma de arcos, que se repartem em duas zonas, a de baixo em função de capelas e a de cima na de tribunas, as quais facilitaram a abertura de janelas. Na frontaria e nos topos do transepto, vastos óculos. Acentua a frontaria e serve-lhe de motivo principal a larga e decorativa torre.” (Gonçalves, 1981, 6).



Ornamentos da torre que compõe a fachada principal.

Fontes / Bibliografia

GONÇALVES, A. Nogueira (1981).
Inventário artístico de Portugal. Distrito de Aveiro. Zona Norte.
Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes.
Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.
Revisão do Plano Diretor Municipal: Paulo Pinho, 2007.